



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

3

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM  
3. Outubro. 2010

## *palavra ...*

*Como muitas vezes acontece – não será sempre se ouvirmos com atenção? – a I leitura da Liturgia de Domingo, da Profecia de Habacuc, profeta que terá vivido pelo séc. VI AC, parece escrita nos dias de hoje. A violência, a iniquidade, a injustiça, a opressão, a violência, as contendas, a discórdia. E, às vezes, Deus parece surdo ao nosso clamor. Mas a salvação há-de cumprir-se, responde o Senhor às perguntas angustiosas do Profeta. A Salvação, sabemos-lo, foi cumprida definitivamente em Jesus Cristo e nisso difere radicalmente este nosso difícil tempo, do tempo do profeta. Deus ultrapassou superabundantemente a sua Promessa de Aliança. Portanto, do lado positivo, uma palavra: ESPERANÇA e uma atitude: este DIÁLOGO CONFIANTE COM DEUS que deve ser a nossa atitude permanente.*

*Uma questão deve interpelar-nos: Estaremos a pôr Deus ao nosso serviço? A achar que é Ele que deve apoiar o nosso projecto de vida? Ou estamos abertos ao projecto de vida que Deus tem para nós?*

*Para responder a esta questão, é certamente necessário corresponder à exortação de Paulo a Timóteo: “Exorto-te a que reanimes o dom de Deus que recebeste ...” com que abre a II Leitura. Reanimar o dom de Deus que todos recebemos pelo Baptismo e que determina o nosso sacerdócio comum de cristãos. Reanimar o Espírito que habita em nós e nos foi confirmado. Reanimá-Lo pela oração, pela prática sacramental, pela proximidade com a Palavra, pelo Amor pelos irmãos.*

*Senhor, aumenta a nossa Fé! Eis talvez a prece, do relato de Lucas, em que acompanhamos facilmente os Apóstolos. Parece, às vezes, tão difícil sequer manter a “frágil luz” de que fala a liturgia baptismal! São as dificuldades e os silêncios. A consciência da nossa fragilidade. O que não compreendemos, o que parece superior às nossas forças. As próprias imagens, às vezes embaciadas, que nos vêm dos nossos irmãos na Fé. Claro, sem Ele não conseguiremos. Mais uma vez, a questão é, como a resposta de Cristo sugere, aceitar e cumprir o projecto de vida que Deus tem para nós. Voltar a ele apesar das nossas quedas e traições. E depois sermos capazes de dizer, simplesmente: “Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer”.*

## comunidade ...

Enquanto estão a ser escritas estas linhas, como se calcula por volta do meio da semana, de modo a que possam estar disponíveis no Sábado, ouvem-se os ecos das novas medidas de austeridade propostas pelo Governo para cumprir a meta do défice previsto para este ano. Pela Europa toda, ressoam ecos de medidas, aparentemente semelhantes, tomadas em outros países, bem como da contestação social que parece avolumar-se. Temos que dizer aparentemente semelhantes porque mesmo a semelhança teria de ser avaliada em função das situações e dos sistemas concretos de cada País e não podemos dizer idênticas, por maioria de razão.

Não cabe, evidentemente, na natureza destes textos qualquer apreciação crítica das medidas anunciadas, da sua necessidade, do seu conteúdo, da sua oportunidade, de eventuais lacunas ou duplas incidências.

Mas cabe-nos, certamente, como cristãos – crentes num Deus que se fez Homem e por isso conferiu nova e inultrapassável dignidade à condição humana, chamados à qualidade de filhos de Deus, irmãos de todos os homens – uma atitude activa de interrogação e de escuta.

Estarão a ser cumpridos os critérios de justiça e equidade, de procura do bem comum, de justa distribuição das vantagens e dos sacrifícios?

A resposta a esta questão não é simples, não é linear e só pode ser dada em consciência por cada um de nós, em sua convicção, provavelmente não como uma certeza. Os critérios são os da Doutrina Social da Igreja. Os critérios são ... os do Evangelho.

**Mas é seguramente nossa obrigação grave de cristãos, na medida das nossas capacidades, procurarmos estar informados e atentos para uma consciente intervenção cívica.**

Tão importante como aquela obrigação e mais ao alcance e ao jeito da nossa habitual atitude de cristãos – o que não pode servir de desculpa para descurar a outra – é **a atitude de atenção e acolhimento aos nossos irmãos mais frágeis.**

Ao fenómeno da solidão que atinge tantos idosos, da invisibilidade de certos grupos sociais, das carências económicas e de toda a ordem, estas agravadas pela crise que se prolonga, junta-se, como é típico das épocas de crise social, o medo provocado pela incerteza do futuro, pela incerteza quanto à própria capacidade de sobrevivência, pelo avolumar das ameaças. Nada é tão ameaçador como o que se desconhece. E o medo mata.

Nada disto desmente a Esperança que perpassa a Palavra de hoje. Nada desmente a Esperança. Cabe-nos estar atentos e ser veículos dessa Esperança. A Comunidade é o terreno e o ambiente para o exercício dessa Mis-são.

Servos inúteis que somos, estaremos ao menos a fazer o que devíamos fazer?

Cuidado, não respondamos depressa demais. Sobretudo, não respondamos com qualquer desresponsabilizante “faz-se o que se pode”.

## ANIVERSÁRIO DA TOMADA DE POSSE DO PÁROCO

Com muita alegria e esperança damos início ao novo ano pastoral de 2010-2011. Depois das merecidas férias é o retorno à vida quotidiana; para uns com o início do ano de trabalho, para outros o início do ano lectivo e para outros ainda, o começo da actividade pastoral e da caminhada da fé na descoberta de Jesus Cristo, da Sua Palavra e da Sua Igreja. Damos início também ao 2º ano como pároco à frente desta comunidade paroquial de S. Domingos de Benfica. Desejamos que este seja um ano de abertura à Palavra de Deus, pela escuta, reflexão e testemunho na relação fraterna. Será também este um ano de mudanças significativas.

Temos uma oportunidade e importa não nos darmos à preguiça, à rotina, à lentidão. Há que recuperar a firmeza e a segurança do anúncio cristão. O Evangelho é, sem dúvida, a Verdade de Deus sobre o homem e para o homem e todos têm direito à verdade. A verdade liberta.

Há que deixar as seguranças e as nostalgias do passado para assumir a novidade da hora presente, a novidade de Cristo que é Boa Nova sempre e para todas as gerações. Não necessitamos de uma atitude reformista, mas de uma mudança profunda. Como disse o Papa João Paulo II «a novidade afecta a atitude, o estilo, o esforço e a programação» (Discurso inaugural do Papa em S. Domingo).

Que diante do ideal apontado, se encontrem estímulos para uma programação eficaz. Hoje a paróquia é uma aventura pastoral encantadora. Se o for, renovará o espírito missionário.

Convido a todos e cada um em particular para este novo desafio de mudança a fim de termos e sermos uma comunidade paroquial mais viva e mais acolhedora, que viva e testemunhe o espírito das primeiras comunidades cristãs.

*fr. José Fernando da Silva Ferreira, S.P.*

## Exposição do Santíssimo Sacramento

### 7 de Outubro

Conforme anunciado no nosso Programa Pastoral, a partir deste mês, teremos a exposição do Santíssimo Sacramento todas as primeiras Quintas-feiras de cada mês, das **9h às 18h45**, para o qual convidamos todas as pessoas a visitar, a adorar e louvar Nosso Senhor. Haverá também momentos para acolher a graça e a paz, pelo **Sacramento da Reconciliação: 9h às 10h e das 17h30 às 18h30**.



## Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Abertura das Actividades dos Escuteiros	3 Outubro	Domingo		
Conselho Económico	6 Outubro	Quarta	Centro	21.00
Missa na Casa N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> do Rosário	7 Outubro	Quarta	Centro Dia	12.00
Festa da Palavra - 4 <sup>o</sup> Ano	9 Outubro	Sábado	Igreja	12.15
Oração de Taizé	11 Outubro	Segunda	Igreja	21.30
Conselho Sócio-Cultural	12 Outubro	Terça	Centro	21.00

Acontece ...

**9 de Outubro - Formação Paroquial - 15h às 18h**

**10 de Outubro - Missa Solene da celebração da expansão das irmãs de Sta. Catarina de Sena**

**10h—Igreja de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário**

**16 de Outubro - Conselho Pastoral Paroquial**

**12h15 - Missa, almoço e Reunião**

### LEITURAS

### 3 - DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

Hab. 1, 2-3; 2, 2-4 Sal. 94 2Tim. 1, 6-14 Lc. 17, 5-10 Semana III do Saltério

4 - 2<sup>a</sup> Feira - Gal. 1, 6-12 Sal. 110 Lc. 10, 25-37 S. Francisco de Assis

5 - 3<sup>a</sup> Feira - Gal. 1, 13-24 Sal. 138 Lc. 10, 38-42

6 - 4<sup>a</sup> Feira - Gal. 2, 1-14 Sal. 116 Lc. 11, 1-4

7 - 5<sup>a</sup> Feira - Gal. 3, 1-5 Sal. Lc. 1 Lc. 11, 5-13 N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário

8 - 6<sup>a</sup> Feira - Gal. 3, 7-14 Sal. 110 Lc. 11, 15-26

9 - Sábado - Gal. 3, 22-29 Sal. 104 Lc. 11, 27-28

### 10 - DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

2Reis. 5, 14-17 Sal. 97 2Tim. 2, 8-13 Lc. 17, 11-19 Semana IV do Saltério

### Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 962466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)